

FAUNA EDÁFICA EM SOLOS CULTIVADO COM DIFERENTES MONOCULTURAS NO CERRADO PIAUIENSE

Luís Alfredo Pinheiro Leal Nunes, Josiane Moraes de Sousa, Soraia de Oliveira Silva, Leovanio Rodrigues Barbosa, Ademir Sérgio Ferreira de Araújo.

Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências Agrárias, Campus Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, CEP: 64049-550, Teresina, PI. luisalfredo@ufpi.edu.br

Os solos da região dos cerrados piauiense são profundos, com elevada acidez, baixa saturação por bases e normalmente localiza-se nos platôs onde são utilizados para diversos tipos de exploração agrícola. O presente estudo tem o objetivo de caracterizar a fauna edáfica em diferentes monocultivos no Cerrado piauiense. Foram utilizadas quatro áreas: soja, eucalipto, pastagem, além de uma mata nativa (MN) de cerrado preservado, que foi usada como controle. Foram instaladas armadilhas do tipo pitfall contendo álcool a 50 % até cerca de 1/3 de seu volume. Foi colocado um total de 8 armadilhas com uma distancia media de 8 metros entre cada uma na forma de um transecto em sua parte central de cada sistema, onde permaneceram por sete dias. O conteúdo de cada frasco provenientes das armadilhas foi analisado individualmente, sob lupa binocular, sendo registrado o número de indivíduos presentes de cada amostra, ao nível de grandes grupos taxonômicos. A fauna edáfica foi avaliada pelo número de indivíduos por armadilha por dia, riqueza da fauna, que corresponde ao número de grupos identificados, a riqueza média que representa o número médio de indivíduos por armadilha. O número total de grupos taxonômicos presentes foi avaliado pelo índice de diversidade de Shannon e a análise da uniformidade foi feita pelo índice de Uniformidade de Pielou. A maior abundancia de fauna edáfica foi verificada no sistema com capim seguido pela Mata nativa. O sistema com capim mostra um considerável aporte orgânico resultante da renovação constante pela morte de raízes. Esses resíduos incorporados ao solo irão constituir a serapilheira que servem como fonte de alimento e na maioria dos casos cria um microclima favorável aos invertebrados do solo. No entanto, quando as comunidades são estudadas apenas em termos de números médios de indivíduos, deixa-se de levar em consideração a proporção de espécies abundantes e raras. Desse modo, a mata mostrou um maior valor de riqueza, diversidade e uniformidade seguido pelo sistema com eucalipto. Sabe-se que quanto mais diversa for a cobertura vegetal, maior será a heterogeneidade da serapilheira. O Cerrado é uma savana tropical na qual uma vegetação rasteira, formada principalmente por gramíneas, coexiste com árvores e arbustos esparsos. Isto poderia proporcionar resíduos orgânicos com diversos substratos de qualidade nutricional e orgânica bastante distinta o que influencia na quantidade e qualidade da serapilheira consumida pela fauna do solo. Essas condições resultam no aparecimento de maior numero de nichos ecológicos e uma complexa rede alimentar contribuindo para uma menor competição entre as espécies e favorecendo, portanto, um grande numero de grupos funcionais associados. Por sua vez, a grande quantidade de serapilheira gerada pelo eucalipto, apesar da baixa qualidade nutricional, pode ter favorecido a reprodução e serviu de abrigos para as espécies da fauna do solo. A soja cultura anual mostrou menores valores nas variáveis estudadas

Palavras-chave: biomassa microbiana, atividade microbiana, preparo convencional do solo.

Apoio financeiro: CAPES